

ALUBAR ENERGIA S.A

(Continuação)



9

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

24 - Despesas financeiras, líquidas

	Consolidado		Controladora	
	2017	2016	2017	2016
Juros passivos	(197)	(288)	(197)	(288)
Juros sobre empréstimos	(498)	-	(498)	-
Despesas bancárias	(2.414)	(214)	(2.413)	(213)
Total das despesas financeiras	(3.109)	(502)	(3.108)	(501)
Descontos auferidos	5	11	5	11
Receitas de aplicações financeiras	447	179	442	177
Total das receitas financeiras	452	190	447	188
Despesas financeiras, líquidas	(2.657)	(312)	(2.661)	(313)

25 - Instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Sociedade foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Composição dos saldos

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e 2016 estão identificados a seguir:

Descrição	Hierarquia de valor justo	2017		2016	
		Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	-	11.125	11.125	10.256	10.256
Contas a receber de clientes	-	3.706	3.706	1.168	1.168
Empréstimos mútuos	2	224	224	230	230
	-	15.055	15.055	11.654	11.654
Outros passivos financeiros					
Fornecedores	-	(434)	(434)	(2.873)	(2.873)
Empréstimos e financiamentos bancários	2	(4)	(4)	(4.123)	(4.123)
Empréstimos mútuos	2	(12.249)	(12.249)	(13.472)	(13.472)
	-	(12.687)	(12.687)	(20.468)	(20.468)

Descrição	Hierarquia de valor justo	2017		2016	
		Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	-	11.182	11.182	10.345	10.345
Contas a receber de clientes	-	3.706	3.706	1.168	1.168
Empréstimos mútuos	2	224	224	6	6
	-	15.112	15.112	11.519	11.519
Passivos financeiros					
Fornecedores	-	(441)	(441)	(2.876)	(2.876)
Empréstimos e financiamentos bancários	2	(4)	(4)	(4.123)	(4.123)
Empréstimos mútuos	2	(12.325)	(12.325)	(13.547)	(13.547)
	-	(12.770)	(12.770)	(20.546)	(20.546)

Gerenciamento dos riscos financeiros

Visão geral

Os riscos econômicos financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas, de taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros utilizados pela Sociedade. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da alta administração, que atua ativamente na sua gestão operacional.

A Sociedade possui como prática gerir os riscos existentes de forma conservadora. Essa prática possui como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios. Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da alta administração são:

- Risco de mercado.
- Risco de crédito.
- Risco de liquidez.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição para esses riscos, os seus objetivos, as suas políticas e os seus processos de mensuração e gerenciamento de riscos.

Estrutura de gerenciamento de risco

O Conselho de Administração tem a responsabilidade global pelo estabelecimento e pela supervisão da sociedade referente à estrutura de gerenciamento de risco.

A Sociedade, através de treinamento e procedimentos de gestão, busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos da Sociedade ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A Administração entende que não está exposta a riscos de mercado visto que não tem operações em moeda estrangeira e as operações com bancos são realizadas à taxas fixas e não são mensuradas pelo valor justo.

Risco de taxas de juros

É o risco que a Sociedade se expõe em incorrer em ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre

seus ativos e passivos financeiros.

Para diminuir sua exposição a esse risco, a Sociedade busca aplicar em fundos de investimentos com taxas pré-fixadas lastreados em CDI, de forma que, quaisquer resultados oriundos da volatilidade desses indexadores tenham pouco ou nenhum impacto significativo. O valor contábil dos ativos financeiros que representam certa exposição ao risco de taxas de juros na data das demonstrações financeiras, são:

	Consolidado		Controladora	
	2017	2016	2017	2016
Aplicações financeiras	10.972	7.743	10.923	7.654
Total	11.182	10.345	11.125	10.256

Risco de crédito

É o risco de prejuízo financeiro da Sociedade caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem, principalmente, dos recebíveis originados em sua grande maioria por clientes recorrentes. A gestão de risco de crédito da Alubar Energia é feita por meio da execução de cronograma físico-financeiro, em que as entradas de recursos advindas dos clientes sejam compatíveis com o cronograma de prestação de serviços, de forma que o fluxo de caixa relacionado a cada período seja superavitário, e com constante acompanhamento dos recebimentos e do processo de produção de toda a carteira de clientes em aberto.

De forma geral, o direcionamento dos negócios é tratado em reuniões de comitê para tomadas de decisões. Há acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando a manter os resultados esperados.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Sociedade possa, eventualmente, encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista.

A abordagem da Sociedade no gerenciamento do risco de liquidez é de garantir o pagamento de suas obrigações, motivo pelo qual tem por objetivo manter disponibilidade de caixa para cumprimento de suas obrigações de curto prazo, fazendo o possível para que sempre haja liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Sociedade. A Sociedade trabalha alinhando disponibilidade e geração de recursos de modo que cumpra suas obrigações nos prazos acordados. Visando à mitigação desse risco, a Sociedade busca diversificar a captação de recursos em longo prazo, com taxas prefixadas, de forma que quaisquer resultados oriundos da volatilidade desses indexadores não incorram em nenhum impacto significativo.

26 - Cobertura de seguros

Seguem as coberturas de seguros da Sociedade :

- Contra riscos danos materiais (equipamentos) : R\$ 699, (R\$ 777 em 2016);
- Responsabilidade civil de diretores e administradores: R\$ 10.000, (R\$ 10.000 em 2016);
- Riscos operacionais: R\$ 5.000, (R\$ 30.700 em 2016);
- Seguro garantia de obra: R\$ 54.114, (R\$ 16.485 em 2016).

Diretoria

- **José Maria Barale**
Presidente do Conselho Administrativo

- **Afonso Carlos Brum Aguiar**
Diretor-executivo

Responsável Técnico

- **Otávio Jorge Carvalho Ribeiro**
Diretor-financeiro
Contador nº 8435/O CRC/PA
CPF nº 085.773.312-53